



**A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA PARA EMPRESAS DE  
PEQUENO E MÉDIO PORTE – UM ESTUDO DE CASO NO SETOR DE  
ALIMENTOS**

**THE IMPORTANCE OF CASH FLOWS FOR SMALL AND MEDIUM-  
SIZED ENTERPRISES - A CASE STUDY IN THE FOOD SECTOR**

**Juliana dos Santos Nascimento Fernandes<sup>1</sup>**

Graduanda em Ciências Contábeis pela UniEvangélica –GO.

**Daniel Hassel Mendes<sup>2</sup>**

Professor Me. do curso de Ciências contábeis da UniEvangélica –GO.

---

<sup>1</sup> Juliana dos Santos Nascimento Fernandes- Bacharelanda no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) –Brasil – E-mail: samuejuh5@gmail.com

<sup>2</sup> Daniel Hassel Mendes – Professor Me. do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil – E-mail: danielhmendes@hotmail.com

**Resumo:** O presente artigo tem o objetivo de demonstrar a importância do fluxo de caixa na tomada de decisões, mostrando a necessidade de uma boa gestão e o envolvimento de toda empresa para alcançar seu crescimento e lucros. É relevante a importância das informações das entradas e saídas para um excelente planejamento financeiro. Levando em consideração os estudos levantados pode-se observar que as empresas nos dias de hoje já utilizam muito essa ferramenta, e o fluxo de caixa vem se tornando um elemento cada vez mais indispensável na parte de análise financeira. O artigo visa enfatizar, que o fluxo de caixa a partir de suas demonstrações tem como um dos objetivos proporcionar melhores métodos que auxiliem a situação de recursos financeiros, podendo ser atualizado pelo administrador da área quando for necessário. Assim a principal atividade do seu gestor financeiro é interpretar todos os dados contábeis e financeiros, para a geração de informações confiáveis que serão de suma importância nas tomadas de decisões e na importância do crescimento da empresa. Afim de demonstrar a importância e funcionalidade do fluxo de caixa, realizou-se neste artigo também um estudo de caso na Empresa Roan Alimentos Ltda com uma pesquisa qualitativa com o gestor financeiro da mesma.

Palavras-chaves: Planejamento financeiro. Controle. Fluxo de caixa.

**Abstract:** The purpose of this article is to demonstrate the importance of cash flow in decision making, with all this and remarkable that good management is necessary and that involves the whole company for its growth and profits. The importance of input and output information for excellent financial planning is relevant. Taking into consideration the studies made it can be observed that companies nowadays already use this tool a lot, cash flow becomes a necessary element in the part of financial analysis. It is emphasized that cash flow from its statements has as one of the objectives to provide better methods that help the financial resources situation and can be updated by the area administrator when necessary. This is the main activity of your financial manager and interpret all accounting and financial data for the generation of reliable information that will be of paramount importance in decision making and the importance of company growth. In order to demonstrate the importance and functionality of the cash flow, a case study was also carried out in the Roan Alimentos Ltda Company with a qualitative research with the financial manager of the same.

Keyword: Financial Planning. Control. Cash Flow.

## 1. INTRODUÇÃO

A falta de planejamento e controle financeiro tem contribuído para que muitas empresas encerrem suas atividades. A dificuldade em gerenciar as empresas, levam seus administradores a buscarem alternativas para transpor os obstáculos e usar recursos que diminuem os riscos da má administração.

Segundo Gitman (1997), as finanças são partes fundamentais dentro de uma empresa, está ligada a vários métodos que facilitam o controle e na tomada de decisões. Devido ao aumento da capacidade de qualquer empresa em cumprir a sua missão com mais êxito que outras, as empresas passaram a adotar recursos mais eficientes em sua gestão financeira, dando maior suporte aos seus gestores

Conforme Zdanowicz (1986), o controle das entradas e saídas de um do fluxo de caixa funciona como um mecanismo eficaz de um controle diário, assim é feito uma análise geral das possibilidades que empresa pretende alcançar. No mercado atual a competitividade é muito grande, é por esse motivo que as empresas têm se baseado em cumprir sua missão e obter uma maior rentabilidade sendo igual ou superior aos rivais de mercado.

Para Gropelli Nikbakht (1998), o fluxo de caixa é de grande importância para as empresas e muito eficaz, porque ajuda no equilíbrio de suas receitas e despesas, garantindo o sucesso da empresa que necessita de uma boa orientação para seu crescimento e planejamento gerencial na hora de honrar todos os compromissos de curto e longo prazo.

Nota-se que a falta de controle do fluxo de caixa pode gerar altos níveis de inadimplência, devido à falta de capital suficiente para liquidar seus compromissos, então, entende-se que é de suma importância para o desenvolvimento saudável da empresa, um fluxo controlado. Para as empresas se equilibrarem de informações é indicado o levantamento em dois regimes, competência e caixa.

Observa-se que muitas empresas falham quando vão analisar os DREs, porque assim como fluxo de caixa é um demonstrativo em constante mudança. Sendo assim a maioria das empresas tende a preferir o regime de competência que tem por objetivo apurar as receitas e despesas prevendo o futuro das empresas. Com isso o fluxo de caixa é mais prático, pois ele é responsável pelos controles de prazos imediatos, curtos e longos e não somente de previsões. É dele que se realiza os demonstrativos financeiros da empresa.

Em sentido figurado, compreende-se que a rotina do fluxo de caixa é como se fosse um extrato bancário, na qual obtém informações do que recebeu e de quem se recebeu, e do que se pagou e para quem se pagou, sempre girando e movimentando seu financeiro.

O fluxo de caixa garante certa tranquilidade, pois permite aos empresários que se preparem para diversos cenários. Este trabalho tem por finalidade pontuar a importância e a necessidade do fluxo de caixa para melhorar e dar segurança para as empresas.

Á partir dos estudos realizados sobre a importância, os resultados e os tipos dos fluxos de caixa, nota-se que essa ferramenta ajuda a evitar os descontroles dos planejamentos diários e de planejamentos de curto e longo prazo, auxiliando os gestores em suas tomadas de decisões,

Verifica-se uma enorme dificuldade em implantar este controle, dificultando as empresas no que tange a permanecer e ter êxito nas atividades e se programar melhor obtendo respostas satisfatórias. A empresa que não faz o uso adequado do fluxo de caixa corre o risco de ir à falência, pois essa ferramenta se faz muito importante no processo decisório de uma organização.

A ausência de conhecimento quanto à eficiência do fluxo de caixa é a grande problemática encontrada. Sem fluxo de caixa fica quase inviável projetar, ter um controle e se planejar financeiramente.

Desta maneira não é possível conhecer a liquidez de uma empresa sem a utilização correta do fluxo de caixa, pois é através dele que se avaliam a capacidade de pagamento da empresa mediante suas obrigações.

Este artigo tem como propósito indicar e demonstrar a importância do fluxo de caixa nas empresas de pequeno e médio porte fazendo uma análise geral dos principais objetivos e na tomada de decisões. Realizou-se também um estudo de caso da empresa Roan Alimentos, onde fez-se uma pesquisa qualitativa com o gestor financeiro da mesma afim de demonstrar a importância e eficácia do fluxo de caixa na empresa em questão.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. Administração Financeira**

As finanças são um conjunto de métodos e técnicas para gerenciar a gestão financeira de uma empresa, com isso o foco e a maximização do retorno do capital investido na empresa que foi exercida por um gestor, a participação da empresa para um bom desempenho dos resultados que retrata também em uma boa administração de seus próprios gestores. “Afinal de contas, Administração Financeira é um componente essencial não só do curriculum escolar ou de um programa de treinamento profissional, mas em seu trabalho diário, não importa a posição.” (GITMAN, 1997, p. 13)

Conforme, Zdanowicz (1986, p. 37) “O fluxo de caixa consiste na representação dinâmica da situação financeira de uma empresa, considerando todas as fontes de recursos e todas as aplicações em itens do ativo. De forma mais sintética pode-se conceituar: é o instrumento de programação financeira, que corresponde às estimativas de entradas e saídas de caixa em certo período de tempo projetado.”

Para Gropelli; Nikbakht (1998, p. 5) “O planejamento financeiro, uma parte crucial da administração financeira, inclui a tomada diária de decisões para auxiliar a empresa nas suas necessidades de caixa”.

Segundo Silva (2007, p. 474) “O fluxo de caixa é considerado por muitas analistas um dos principais instrumentos de análise, proporcionando-lhes identificar o processo de circulação do dinheiro, através da variação de caixa.” O fluxo de caixa é considerado importante nas empresas pois identifica o giro de dinheiro

### **2.2. Empresas de Pequeno e Médio Porte**

Sempre estivemos acostumados a acreditar que as grandes empresas fazem toda a diferença, porque faturam milhões e empregam muitas pessoas. Porém muitas destas empresas não são nacionais e a maior parte do seu faturamento são enviada as suas matrizes.

Segundo as pesquisas anunciada pelo SEBRAE em 2013, tem-se mostrado que as empresas que mais tem contratado são as de pequeno e médio porte e as mesmas tem atendido as

expectativas de crescimento e desenvolvimento: “levantamento feito pelo Sebrae em 2013 indica que são responsáveis por 52% dos empregos formais no país e 27% do PIB.”

Para Porter (1991, p. 40) “as pequenas e médias empresas têm grande importância dentro dos países em vias de desenvolvimento, tendo em vista que geram, rapidamente, postos de trabalho, capacitam trabalhadores locais.” No entanto, estas empresas não são apenas importantes nos países em fase de desenvolvimento, mas para a economia mundial, principalmente pela flexibilidade que apresentam.

Domingos (1995), conta que, as micro, pequenas e médias empresas representam 90% dos empreendimentos, e que contribui expressivamente na geração de empregos e rendimentos, e vem ganhando espaço no cenário mundial. No entanto, é difícil manter algumas dessas empresas no mercado, pois não possui uma estrutura formada para suportar certas situações impostas pela economia do país.

Resnik (1990, p. 2) explicita que “estima-se que aproximadamente 80% de todos os novos empreendimentos no Brasil fecham suas portas nos primeiros dois anos e muitos não chegam nem mesmo a completar um ano de atividade”.

Para uma empresa de menor porte, a sua estrutura simples, atua normalmente por áreas, seções e departamentos, as decisões tomadas e a principal contribuição para o fluxo de caixa que pode causar impactos positivos, porém em caso de descontos ou prorrogação de títulos aos clientes, a empresa pode chegar a precisar de outros recursos para cumprir com suas obrigações. Assim a empresa deve se precaver de possíveis imprevistos já estando preparada para essa situação.

### **2.3. Definições de Fluxo de caixa**

Fluxo de caixa define-se como uma ferramenta responsável pelas entradas e o de saídas de uma organização e também permite o poder de decisão financeiras e administrativas imediatas e futuras.

Para Zdanowicz (1986) a empresa que utiliza o fluxo de caixa, contém recursos financeiros para a elaboração de seus pagamentos e recebimentos. O fluxo de caixa representa a situação real da empresa, considerando todos os seus recursos e aplicações. É definido por uma programação financeira de entradas e saídas e como instrumento financeiro.

## 2.4. Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa resume-se em instrumento essencial para que a empresa obtenha rapidez e segurança em suas atividades financeiras e contábeis. Logo, o fluxo de caixa poderá pensar com assertividade a ocasião sem gastar muito, termos financeiros para futuro da empresa.

Para os autores Ross; Westerfield; Jordan (1998) um dos mais importantes tópicos a respeito de informações que podem ser extraídas de demonstrações financeiras. Segundo Silva (2008) O fluxo de caixa é o principal instrumento da gestão financeira que planeja, controla e analisa as receitas, as despesas e os investimentos, considerando determinado período projetado.

Conforme Gitman (1997 apud CAMPOS FILHO, p. 586), “o planejamento de caixa é a espinha dorsal da empresa. Sem ele não se saberá quando haverá caixa suficiente para sustentar as operações ou quanto se necessitara de financiamentos bancários”.

De acordo com Tófoli (2008) o fluxo de caixa apresenta-se como uma bússola para as organizações, devido ao seu poder de apontar qual o rumo financeiro deverá ser seguido em determinado momento. Nas várias transações que a empresa faz, como compra, venda empréstimos e alienações, é necessário que todas as suas dívidas sejam pagas no momento do seu respectivo vencimento, para isso deve-se apresentar saldo de caixa disponível no momento da liquidação. A falta de dinheiro em caixa pode propiciar à organização corte no crédito, insuficiência de estoque para atender aos clientes, acarretando alterações nas operações da companhia.

Quintana (2009, p. 19) afirma que o controle do fluxo de caixa “ocorre a partir da comparação entre o valor projetado e o realizado”. Desta forma, mais do que atingir exatamente o valor projetado, o principal objetivo da empresa, ao elaborar o fluxo de caixa, é identificar os motivos das variações entre o que foi projetado e efetivamente realizado, para que assim exista uma contribuição efetiva para o processo de gestão financeira.

A maior preocupação dos gestores está relacionada à escassez de recursos, sobre isto, Gimenez (2011, p. 23) relata que “nenhum recurso em abundância se traduz automaticamente em diferencial competitivo. Este surge da habilidade dos gestores em manusear, criar ou transformar, e de sistemas de informação integrados aos demais recursos para atender aos objetivos finais”.

Sendo assim, a quantidade de recurso se faz importante, mas é necessário que se busque cada vez mais otimizá-los. Em contraste, a escassez de recurso deixa a empresa em situação de fragilidade.

Assaf Neto; Silva (2012, p. 39) conceituam o fluxo de caixa como “um instrumento que relaciona os ingressos e saídas (desembolsos) de recursos monetários no âmbito de uma empresa em determinado período”.

## 2.5. Conceito

O entendimento de Sá (2008, p. 3) sobre fluxo de caixa:

Apresenta-se como uma: Ferramenta de aferição e interpretação de variações dos saldos do disponível da empresa. É o produto final da integração do Contas a receber com as contas a pagar, de tal forma, que quando se comparam as contas recebidas com as contas pagas tem o fluxo de caixa realizado, e quando se comparam as contas a receber com as contas a pagar, tem-se o fluxo de caixa projetado.

De acordo com Lemes; Rigo; Cherobim (2002) "a gestão do caixa é a atividade da administração financeira que objetiva a otimização dos meios financeiros, integrada às demais atividades da empresa". Assim, a boa administração do caixa depende da harmonia entre as saídas e entradas, sendo que pode haver sobras e faltas de dinheiro, que obrigará o administrador financeiro a buscar soluções para resolver situações dessa natureza.

Fluxo de caixa é a diferença entre as entradas e as saídas, é a movimentação financeira da empresa, segundo Assaf Neto; Silva (1997), o fluxo de caixa é um instrumento que relaciona os ingressos e as saídas de recursos monetários de um determinado período.

Para Zdanowicz (2004) o fluxo de caixa constitui o movimento de entradas e saídas de caixa, bem como as variações no saldo dessa conta. Podemos dizer que a ferramenta do fluxo de caixa é um instrumento utilizado com o objetivo de apurar os somatórios de ingressos e desembolsos financeiros da empresa em determinado momento.

A utilização do fluxo de caixa conforme Zdanowicz (2004) é um processo em que a empresa gera e aplica seus recursos focalizando a empresa em um todo em suas aplicações financeiras. O fluxo de caixa nas empresas tem como objetivo manter atualizado o fluxo de entradas e saídas de certo período. Sua implementação gera informações imprescindíveis para uma tomada de decisão e leva a resultados positivos em um curto tempo.

De acordo com Groppelli (2009) visa também, a capacidade do capital de giro ou se depende de recursos sejam eles internos ou externos. Sendo assim a empresa que tem seu fluxo

de caixa visa aferir um potencial diferenciado para programar decisões de investimento, pagamentos, financiamentos e até na distribuição de seus lucros.

Gera também no momento certo, indicadores para a realização de recursos a terceiros (empréstimos), possibilitando maiores ganhos e melhor compatibilização no prazo do pagamento destes recursos. Segundo Silva (2005), a demonstração do fluxo de caixa permite avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocam as mudanças da situação financeira das empresas, as formas de aplicação do lucro gerado pelas operações e até mesmo os motivos das eventuais variações do capital de giro.

Pode-se citar também de acordo com Márcio Iavelberg (2011), sócio da Blue Numbers Consultoria, empresa especializada em gestão de pequenas e médias empresas, que a admissão de dinheiro encarrega-se de valores positivos como, a venda efetivada pela empresa, e as saídas de dinheiro, encarregam-se de valores negativos, visando que há um minimizar do capital para custear responsabilidades exercidas pela mesma para garantir o seu funcionamento como, pagar salários, matérias-primas, luz, aluguel, manutenções em geral, seguro, dentre outros.

Tofoli (2008), acredita-se que o fluxo de caixa é uma ferramenta que ajuda a controlar o caixa da empresa referente as entradas e saídas. Direciona os pagamentos programados e registra os recebimentos em um determinado período, assim facilita o acompanhamento geral das receitas e despesas.

Para Frezatti (1997), o Fluxo de Caixa é simples e acessível para todos os interessados. Com relação aos recursos oferecidos ajuda na tomada de decisões dando condições necessárias para uma decisão mais precisa, assim faz com que a empresa se torne competitiva e proporciona meios capaz de atrair investimentos e obter financiamentos, podendo ser de curto e longo prazo.

Para Silva (2005), a empresa precisa ter uma visão vasta para manter-se no mercado de maneira positiva e sustentável, não envolvendo apenas a tesouraria, mas com uma postura de associar oportunidades de recursos e suas aplicações dentro do fluxo de caixa mantendo a liquidez da empresa e entendendo seus objetivos gerais.

## **2.6. O planejamento é importante para o controle do fluxo de caixa nas Empresas**

Conforme Zdanowicz (2002) o fluxo de caixa de uma empresa é baseado no planejamento e controle de todas as áreas da empresa. Com isso, um fluxo de caixa realizado com

planejamento e controle permitirá com que a empresa projete e cumpra suas atividades não só financeiras e também operacionais. E faz com que o administrador haja com habilidade e eficiência as situações futuras favoráveis ou não para a empresa. O planejamento é o método básico para todas as funções administrativas e a maneira como isto é executado determina o sucesso de todas as operações feitas dentro e fora da empresa.

Para Zdanowincz (2003), uma empresa que utiliza o planejamento para elaborar um fluxo de caixa, as chances de erros e dificuldades são menores. Pois com o planejamento a empresa sabe o momento do início de cada período, identifica quais são as necessidades da empresa e consegue visualizar se há excedentes de recursos financeiros.

Conforme Sá (2009), o administrador que consegue planejar um fluxo de caixa, consegue verificar os problemas de caixa que poderão surgir, sendo ou com aumento de despesas ou com redução de receitas. O administrador que desempenha o fluxo de caixa, poderá também realizar aplicações a curto prazo a base da liquidez e na rentabilidade.

O controle do fluxo de caixa segundo Da Silva (2008), envolve a maneira como foi planejado. Consiste em assegurar que as atividades sejam desempenhadas da maneira que foram planejadas. O controle do fluxo de caixa somente dará certo se o planejamento estiver correto. O fluxo de caixa e seu planejamento correto é de extrema importância para todas empresas, sendo ela micro, pequenas, médias ou grandes. O controle do fluxo de caixa é imprescindível, para o bom desempenho tanto econômico, quanto financeiro de uma empresa.

Segundo Zdnowicz (2001) o Fluxo de Caixa tem como uma finalidade básica, a importância das entradas e das saídas dos recursos financeiros para fixar prazos, tendo em vista prever a necessidade de conseguir empréstimos ou aplicar os saldos de caixa nas operações mais rentáveis para a empresa, contudo outros objetivos também poderão ser considerados para a elaboração do Fluxo de Caixa, entre eles:

- ✓ Proporcionar o levantamento de recursos financeiros necessários às operações econômico-financeiras da empresa;
- ✓ Utilizar, da melhor forma possível, os recursos financeiros disponíveis na empresa para que estes não fiquem ociosos, estudando, antecipadamente, a melhor aplicação, o tempo e a segurança dos mesmos;
- ✓ Planejar e controlar os recursos financeiros da empresa, em termos de ingressos e desembolsos de caixa, a partir das informações constantes nas projeções de vendas, produção e despesas, assim como de dados relativos aos índices de atividades: prazos médios de rotação de estoques, de valores a receber e de valores a pagar;
- ✓ Saldar as obrigações da empresa nas datas e vencimento;
- ✓ Buscar o perfeito equilíbrio entre ingressos e desembolsos de caixa da empresa
- ✓ Analisar as fontes de crédito que proporcionam empréstimos menos onerosos, em caso de a empresa necessitar de recursos;
- ✓ Evitar desembolsos vultuosos pela empresa, em época de pouco encaixe; desenvolver na empresa, o controle dos saldos de caixa e dos créditos a receber;
- ✓ Permitir a coordenação entre os recursos que serão alocados em ativo circulante, vendas, investimentos e débitos.

O fluxo de caixa tem grande importância dentro das empresas, pois ele proporciona ao administrador uma visão futura dos recursos financeiros existentes nela. Cada empresa possui o modelo do seu fluxo de caixa. Para elaborar o fluxo de caixa de uma empresa, é preciso que as informações estejam organizadas, em cada departamento financeiro, seja em contas a pagar e/ou a receber. O fluxo de caixa é um sistema de informações que incluem dados financeiros gerados por diversas áreas da empresa. Sendo que a maior dificuldade para ter um fluxo de caixa eficaz é a gerenciar corretamente este sistema de informações.

O fluxo de caixa é uma ferramenta simples, mas que requer observação, por ser uma poderosa ferramenta para planejamento e análise financeira, pois ele traz benefícios significativos para o gerenciamento de uma empresa.

### **3. METODOLOGIA**

Utilizou-se nesse artigo a metodologia de pesquisas bibliográficas, através de artigos publicados e livros da área financeira. Realizou-se também um estudo de caso onde aplicou-se uma pesquisa qualitativa com o sócio diretor da empresa Roan Alimentos Ltda referente a parte financeira da mesma.

## **4. ESTUDO DE CASO**

### **4.1. Histórico Empresa**

A empresa a ser estudada possui o nome de Roan Alimentos Ltda, sendo uma indústria de alimentos. A empresa escolhida para estudo situa-se na Rua VP, 2D Quadra 04, Módulos 10/17, DAIA, da cidade de Anápolis-GO. As filiais estão localizadas em Vitória do Santo Antão – PE e Leopoldo de Bulhões – GO. Possui um quadro com 185 (cento e oitenta e cinco) funcionários, sendo 142 (cento e quarenta e dois) da empresa e 33 (trinta e três) terceirizados.

A Roan Bonomilho começou a fazer parte da vida dos brasileiros em 1985 com cuscuz Bonomilho. É uma empresa que faz parte do mercado de indústrias de alimentos, distribuindo seus produtos para todas as regiões do Brasil, tendo hoje um grande potencial de produção em milhões de toneladas/ano com maquinário de última geração para evitar o contato com o produto e garantir mais qualidade a mesa dos brasileiros.

A missão da Roan é oferecer Alimentos que proporcionem o sabor de viver bem.

A Visão é ser uma empresa em contínuo desenvolvimento que pratica preços justos e supera as necessidades dos clientes para ser referência no Brasil em produção e comercialização de produtos alimentícios.

### **4.2. Estrutura Financeira**

A estrutura financeira da empresa é composta por um gerente administrativo financeiro, tesouraria, departamento de cobrança, contas a receber e contas a pagar.

No contas a receber são executados serviços de bancos, devoluções, cadastros de clientes, remessa de títulos e cobrança.

- Serviços de bancos: Emissão diária dos extratos dos bancos. Nos extratos bancários contêm todos os recebimentos e pagamentos diários. São através deles que a empresa vê em um geral o que está saindo e entrando do seu capital.
- Devoluções: Controle de avarias e problemas no pagamento de títulos. As devoluções são anunciadas pelo departamento da logística mais são creditadas e lançadas pelo departamento do contas à receber.
- Cadastro de clientes: Consulta da situação do cliente no SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), consulta no SINTEGRA (Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviço). Após a consulta libera-se o limite de crédito compatível a compras e pagamentos da empresa a ser cadastrada.
- Remessa de títulos: Faturamento diário de boletos e notas fiscais. Os boletos diários são passados para o departamento do contas à receber, após isso é feito a emissão do borderô para os bancos.
- Cobrança: Realiza-se a cobrança diária dos títulos em aberto. A cobrança é efetuada de forma verbal, telefone e e-mail. No ato da cobrança, todos os boletos vencidos são cobrados aos clientes. O boleto tem envio automático para cartório juntamente ao banco de 07 (sete) dias úteis após o vencimento. Após os dias a instrução de cartório é automática. O título é protestado pela falta de pagamento do título. Neste caso o cliente deposita o valor do título, juros e despesas de cartório e recebe a carta de anuência para quitação de débito e retirada do protesto juntamente ao cartório.

No contas a pagar são executados os seguintes serviços: pagamento de fornecedores, movimentos bancários, organização do fluxo de caixa entre outros.

- Pagamento de fornecedores: Emissão do borderô de pagamentos das duplicatas de acordo com os seus vencimentos diariamente e a emissão de cheques para pagamentos avulsos. Através do borderô de pagamentos é possível fazer um único pagamento para diversos fornecedores, denominando o nome de PAGFOR. Na emissão de cheques precisa-se da nota fiscal e o valor máximo para pagamento em cheque é até 4.999,99 (quatro mil e novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos)

- Movimentos bancários: Fechamento do movimento do banco diário. Os movimentos bancários são fechados de acordo com as movimentações feitas nos bancos correspondentes. Os serviços executados para o fechamento do movimento são: Baixa de tarifas, borderô de pagamentos, pagamentos avulsos, baixa recebimento de clientes, reconciliação bancária, baixa dos títulos em seus devidos pagamentos.
- Organização do fluxo de caixa: Atualização do fluxo de caixa diariamente, após o pagamento de fornecedores do dia. O Fluxo de caixa controlado serve para uma tomada de decisão futura e é dele que se obtêm os recursos disponíveis na empresa após as suas obrigações.

## **5. Análise dos Resultados – Pesquisa Qualitativa**

Aplicou-se ao Sr. Valdenicio, sócio diretor da Empresa Roan Alimentos Ltda, um pequeno questionário composto por três questões, a fim de verificar a utilização e funcionalidade da ferramenta de fluxo de caixa. Abaixo, seguem respostas e comentários do mesmo:

1– A empresa utiliza a ferramenta de fluxo de caixa em seus controles financeiros?

Quando o Sr. Valdenicio foi questionado sobre a utilização da ferramenta fluxo de caixa o mesmo informou que sim, pois a empresa utiliza para o controle de seus pagamentos e recebimentos diários, e com isso se tem uma previsibilidade de todos os compromissos financeiros da empresa. Ainda relatou que nos dias de hoje como se tem um fluxo alto de receitas e despesas se não fosse a ferramenta problemas poderiam ocorrer, como a falta de recursos para um planejamento geral das finanças.

2– Qual a importância dessa ferramenta dentro da gestão financeira da empresa?

O Sr. Valdenicio relatou ser extremamente importante esta ferramenta, pois ela prevê as necessidades financeiras, atendendo seus compromissos e evitando possíveis surpresas como a falta de dinheiro.

3– O Senhor acha que o fluxo de caixa se torna mais ou menos importante de acordo com o porte da empresa (pequeno, médio ou grande)?

O Sr. Valdenicio, por fim, comentou da importância dessa ferramenta para todos os tipos de empresas, independente de seu porte, pois é de grande ajuda aos gestores responsáveis. Ele ainda

comentou que com as informações do fluxo de caixa, pode-se elaborar a Estrutura Gerencial de Resultados, calcular a Rentabilidade, Análise de Sensibilidade, a Lucratividade, o Ponto de Equilíbrio e o Prazo de retorno do investimento.

## **6. CONCLUSÃO**

Esse artigo fez o estudo sobre a importância do fluxo de caixa dentro de uma empresa. Entende-se então que para o administrador empresarial obter sucesso ele precisa de informações que sejam transparentes e que tenham um percentual de assertividade considerável, para que as decisões sejam tomadas. A função desse artigo foi esclarecer a dimensão dos benefícios que o fluxo de caixa pode trazer a empresa, administração, informação e tomada de decisão, mesmo que as informações possam variar é muito mais segura para o empresário ter a previsão dos seus movimentos de caixa.

Em uma gestão financeira de uma empresa torna-se necessário verificar as análises dos recursos financeiros para a tomada decisões. O fluxo de caixa, como é uma ferramenta de apoio para tomada de decisão financeira e administrativo foi o objetivo essencial deste trabalho.

A análise do fluxo de caixa é um mecanismo que ajuda o administrador financeiro a conferir o fluxo de caixa atual com o anterior, viabilizando assim, traçar o futuro e antecipar previsões, de possíveis saldos ou falta de caixa.

O intuito principal deste trabalho foi alcançado. Comprova-se que o fluxo de caixa é um dispositivo certo para que o administrador financeiro possa tomar decisões com maior segurança. Com as demandas maiores de recursos, a empresa Roan, objeto de um estudo de caso neste artigo, já utiliza essa ferramenta que contribui para o crescimento e acompanhamento das informações e controles.

## 7. REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração de capital de giro**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

CORRÊA, Ana Paula de Jesus. **A Importância do Fluxo de Caixa Projetado para uma Empresa de Pequeno Porte do Setor Varejista: Um estudo de caso**. Disponível em:<<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294301.pdf>>. Acesso em: 22 de Março de 2018.

COUTO, Arminda Socorro Batista do. **A importância do fluxo de caixa para a gestão empresarial**. Disponível em:<<http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/04/Arminda-Batista-do-Couto-A-Import%C3%A2ncia-do-Fluxo-de-Caixa-para-a-Gest%C3%A3o-Empresarial.pdf>>. Acesso em: 20 de Abril de 2018.

DA SILVA, Edson Cordeiro. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas – guia de sobrevivência empresarial**. 3º edição, Atlas, 2008.

FONTE DO SABER, Mania de Conhecimento. **A Importância do Fluxo de Caixa**. Disponível em:<<http://www.fontedosaber.com/adminitracao/a-importancia-do-fluxo-de-caixa.html>>. Acesso em: 12 de Maio de 2018.

FREZATTI, F. **Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio**. São Paulo: Atlas, 1997.

JOSÉ NETTO, E. **Olho no caixa: como desenvolver sua visão sobre a administração financeira**. São Paulo: Nobel, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GUIMARÃES, José de Oliveira. **O fluxo de caixa pelo método indireto como um instrumento gerencial para a avaliação qualitativa da capacidade de geração de caixa**. Disponível em:<<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3935/000315061.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 03 de junho de 2018.

KASSAI, J. et al. **Retorno de Investimento: Abordagem matemática e contábil do lucro empresarial**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva; Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1992.

LIZOT, Marcia. **A Importância do Fluxo de Caixa para a Administração Financeira**. Disponível em:<<http://www.contabeis.com.br/artigos/17/a-importancia-do-fluxo-de-caixa-para-a-administracao-financeira>>. Acesso em: 26 de Maio de 2018.

MARTINS, Regina Castro. **O fluxo de caixa na visão das empresas de Grande Porte no município de Juína - MT**. Disponível em:<[http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia\\_20110915104029.pdf](http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110915104029.pdf)>. Acesso em: 30 de Abril de 2018.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa: A visão da Tesouraria e da Controladoria**. 3º edição, São Paulo, Atlas, 2008.

SAMANEZ, C.P. **Matemática Financeira**. 4 ed. São Paulo: Pearson Education, 2006.

SANTOS, Cristiane Aparecida Alves dos; BARRETO, Maria Cristina Rodrigues; VIDESCHI, Vanessa Cássia Pinheiro. **Fluxo de Caixa**. Disponível em:<<http://www.salesianolins.br/universitaria/docs/modeloArtigo.pdf>>. Acesso em: 10 de Março de 2018.

SERPA, Marcos. **Administração Financeira e Orçamentária unid3**. Unicamp. Disponível em:<[www.unicamp.br/marcos\\_serpa/administracao\\_Financeira\\_I.do](http://www.unicamp.br/marcos_serpa/administracao_Financeira_I.do)>. Acesso em: 18 de Maio de 2018.

SILVA, José Pereira. **Análise Financeira das Empresas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VERS CONTABILIDADE. **O que é fluxo de caixa?** Postado em ContabilidadeTagged fluxo de caixa. Disponível em:<[www.verscontabilidade.com.br/2016/03/10](http://www.verscontabilidade.com.br/2016/03/10)> Acesso em: 5 de maio de 2018.

VIEIRA, Mariani; COSTA, Jessica. **A Importância do Fluxo de Caixa nas Empresas**. Disponível em:< <http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/a-importancia-do-fluxo-de-caixa-nas-empresas/58595/>>. Acesso em: 14 de Abril de 2018.

VITIELLO, Eunice. **A importância das PMEs no Brasil**. Disponível em:<<http://www.administradores.com.br/artigos/empreendedorismo/a-importancia-das-pmes-no-brasil/108431/>>. Acesso em: 10 de maio de 2018.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa – Uma decisão de Planejamento e Controles Financeiros**. 1. ed. Porto Alegre: D.C Luzzatto Editores ME, 1986.